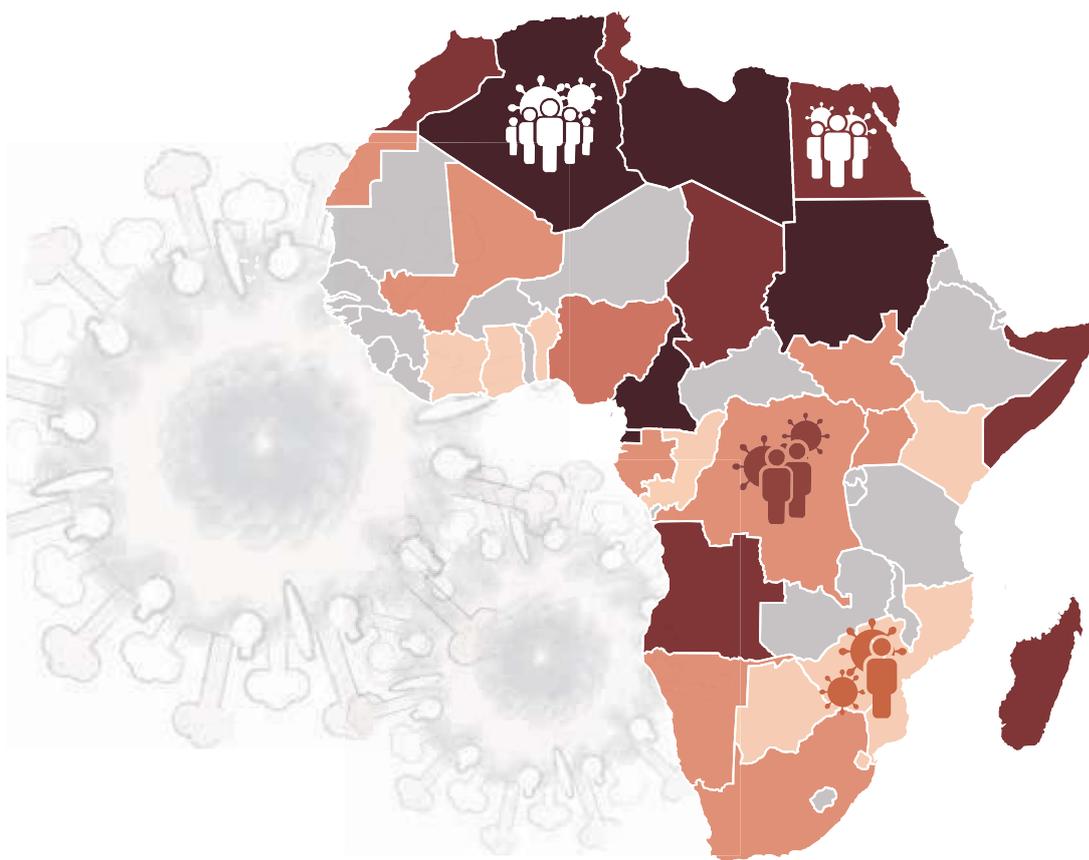


CENTRO AFRICANO DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

RECOMENDAÇÕES PARA UMA RESPOSTA FASEADA A COVID-19

MEMBROS DA UNIÃO AFRICANA



1 ANTECEDENTES

A pandemia da COVID-19 está em rápida expansão em África. Para ajudar os países a responder, o África CDC recomenda que os Estados Membros da União Africana adaptem as suas actividades de resposta ao estágio da epidemia e ao contexto africano. Os países africanos têm uma maior vulnerabilidade as massivas perturbações económicas, sociais e políticas resultantes das várias medidas de controle de surtos que estão a ser implementadas na Ásia, Europa e América do Norte.

O presente documento apresenta um mapeamento de alto nível das fases dos surtos, com orientações sobre como calendarizar a adopção mínima das diferentes intervenções recomendadas pelo África CDC, decorrentes de evidências e ilações científicas.

2 PORQUÊ UMA ABORDAGEM FASEADA

Diferentes países, no mundo inteiro, adoptaram abordagens diferentes para conter e mitigar os danos causados pelo surto da COVID-19. Algumas dessas medidas foram documentadas e estão a ser usadas para informar a estratégia global sobre a resposta a COVID-19. Em comparação com alguns países asiáticos e europeus, muitos países africanos possuem uma capacidade limitada para responder a um surto massivo da doença. Por conseguinte, é importante fornecer orientações aos Estados Membros da UA na sua resposta, tomando em consideração os diferentes documentos de políticas desenvolvidos e divulgados pelo África CDC. Antes de implementar quaisquer medidas rigorosas, é igualmente importante realizar uma análise abrangentes.

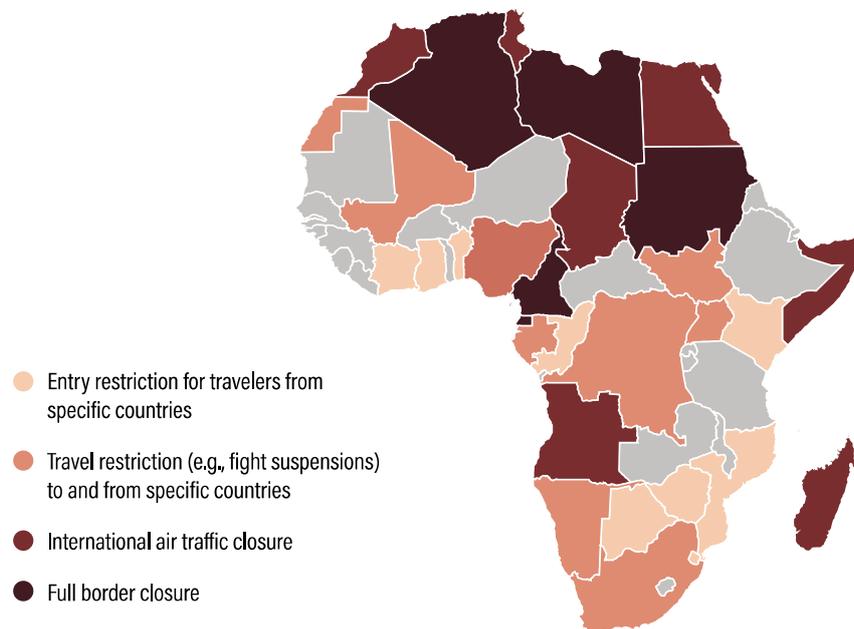
Antes de instituir quaisquer medidas há necessidade de se responder as seguintes questões fundamentais:

1. Entanto que país, as medidas são apropriadas para a fase do surto em que se encontra?
2. Como é que cada uma das medidas irá ter impacto no bem-estar geral do país, e não apenas na incidência da COVID-19?
3. Entanto que país, estão preparados para as consequências sociais e económicas de cada medida?

4. Será que as medidas irão prejudicar o apoio à prontidão e resposta aos surtos por parte dos parceiros internacionais e regionais?
5. Que critérios irão usar para por fim a tais medidas, em particular se estas prejudicarem o sistema de saúde de rotina ou outros sectores?

As medidas devem ser adoptadas com cautela para que não causem um impacto negativo grave no bem-estar social e no progresso económico dos países com uma economia em crescimento. Isso irá garantir a sustentabilidade da resposta a COVID-19 por parte dos Estados Membros da União Africana e irá evitar a fadiga relativamente a intervenção e a revolta da comunidade contra as medidas.

Estas são orientações provisórias contendo recomendações mínimas para os Estados Membros da União Africana, com base nas evidências actualmente disponíveis. Os países podem escolher medidas mais rigorosas, dependendo dos recursos disponíveis.



Mapa de África ilustrando a restrições de viagens adoptadas pelos países em resposta a COVID-19 em vigor desde de 19 de Março de 2020

3 MEDIDAS DE RESPOSTA MÍNIMAS FASEADAS PARA AS ETAPAS EPIDÉMICAS DA COVID-19

Fase Epidemiológica	Características da fase	Medidas de Resposta
<p>FASE 0 :</p> <p>Nenhum caso de COVID-19</p>	<p>Nenhum caso reportado no país</p>	<p>Objectivo: Prontidão para a COVID-19</p> <p>Coordenação Central</p> <ul style="list-style-type: none"> Preparar um plano de contingência para resposta a COVID-19 e identificar potenciais recursos para facilitar a implementação do plano Treinar e preparar equipas de resposta em vigilância, gestão de casos, prevenção e controlo de infeções (PCI), e laboratório <p>Vigilância</p> <ul style="list-style-type: none"> Implementar vigilância reforçada nos pontos de entrada (PdE) Preparar medidas para sustentar a quarentena domiciliar e/ou nas unidades sanitárias <p>Laboratório</p> <ul style="list-style-type: none"> Preparar instalações laboratoriais/sistemas de referência de espécimes para testes da COVID-19 Testar todas as pessoas suspeitas de COVID-19 usando as definições de casos A e B¹ da OMS Testar amostras seleccionadas de infeção respiratória aguda grave (SARI) do sistema de vigilância sentinela da gripe para identificar a circulação não detectada do vírus <p>PCI e gestão clínica</p> <ul style="list-style-type: none"> Preparar as unidades sanitárias para o isolamento e tratamento de casos graves Assegurar medidas de PCI nos hospitais e clínicas <p>Comunicação e mobilização comunitária</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar canais comunitários de confiança, líderes de opinião-chave e líderes religiosos para iniciar discussões sobre possíveis medidas de controlo do surtos Sensibilizar a população sobre as medidas de controlo de surtos, incluindo rastreamento de contactos, quarentena e distanciamento social individual e comunitário. Desenvolver e implementar planos de comunicação de riscos

1 [https://www.who.int/publications-detail/global-surveillance-for-human-infection-with-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/publications-detail/global-surveillance-for-human-infection-with-novel-coronavirus-(2019-ncov))

Fase Epidemiológica	Características da fase	Medidas de Resposta
<p data-bbox="357 479 448 501">FASE 1 :</p>  <p data-bbox="325 696 480 745">Eclosão inicial do surto</p>	<ul data-bbox="517 479 715 640" style="list-style-type: none"> ▪ Uma ou mais casos importados ▪ Transmissão local limitada relacionada com casos importados 	<p data-bbox="756 479 1278 528">Objectivo: Prevenir a transmissão sustentada da COVID-19</p> <p data-bbox="756 546 986 568">Coordenação Central</p> <ul data-bbox="756 577 1273 712" style="list-style-type: none"> ▪ Activar Centros de Operações de Emergência (COE) para a COVID-19 e criar uma estrutura para a resposta ▪ Activar um plano de contingência para a COVID-19 <p data-bbox="756 730 863 752">Vigilância</p> <ul data-bbox="756 761 1257 949" style="list-style-type: none"> ▪ Intensificar a vigilância nos PdE ▪ Realizar o rastreamento dos contactos (identificação dos contactos para todos os casos confirmados, listagem e classificação dos contactos, escolher a abordagem de seguimento dos contactos e fazer o acompanhamento diário dos contactos) <p data-bbox="756 967 884 990">Laboratório</p> <ul data-bbox="756 999 1267 1254" style="list-style-type: none"> ▪ Realizar uma investigação rigorosa dos casos para identificar e colocar em quarentena todos os contactos próximos ▪ Testar todas as pessoas suspeitas de COVID-19 usando as definições de casos A e B da OMS ▪ Testar todos os contactos que desenvolvam sintomas ▪ Testar todos os casos de SARI do sistema de vigilância sentinela da gripe <p data-bbox="756 1272 975 1294">PCI e Gestão Clínica</p> <ul data-bbox="756 1303 1246 1415" style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer triagem em todos as unidades sanitárias ▪ Estabelecer enfermarias/alas de isolamento em hospitais designados <p data-bbox="756 1433 1193 1456">Comunicação e mobilização comunitária</p> <ul data-bbox="756 1464 1246 1545" style="list-style-type: none"> ▪ Informar o público sobre o caso ▪ Promover o distanciamento social individual e a higiene das mãos/tosse

Fase Epidemiológica	Características da fase	Medidas de Resposta
<p data-bbox="347 479 453 506">FASE 2 :</p>  <p data-bbox="328 696 475 745">Expansão do surto</p>	<ul data-bbox="517 479 724 853" style="list-style-type: none"> ▪ Número crescente de casos importados ▪ Aumento da propagação local, porém, todos os casos ligados a cadeias de transmissão conhecidas ▪ Concentração de surtos com uma exposição comum conhecida 	<p data-bbox="756 479 1251 528">Objectivo: Conter e retardar a transmissão da COVID-19</p> <p data-bbox="756 546 986 573">Coordenação Central</p> <ul data-bbox="756 577 1257 712" style="list-style-type: none"> ▪ Continuar o Controle das Operações de Emergência (COE) para o evento da COVID-19 e estabelecer uma estrutura para a resposta ▪ Activar o plano de contingência e prontidão para a COVID-19 <p data-bbox="756 730 861 757">Vigilância</p> <ul data-bbox="756 761 1257 920" style="list-style-type: none"> ▪ Intensificar ao máximo o rastreamento de contactos e a aderência a quarentena. Se os recursos forem limitados, priorizar os contactos para dar seguimento às exposições de maior risco, particularmente trabalhadores da saúde e populações vulneráveis <p data-bbox="756 938 884 965">Laboratório</p> <ul data-bbox="756 969 1257 1155" style="list-style-type: none"> ▪ Testar todas as pessoas suspeitas de COVID-19 usando as definições de casos A e B da OMS e todos os contactos que desenvolvam sintomas ▪ Expandir os testes para todos os casos de SARI nas áreas de encache natural, à volta de cada agrupamento para identificar qualquer cadeia de transmissão não detectada <p data-bbox="756 1173 970 1200">PCI e gestão clínica</p> <ul data-bbox="756 1205 1279 1487" style="list-style-type: none"> ▪ Intensificar a promoção da PCI e da higiene das mãos/tosse ▪ Preparar para um número crescente de casos severamente afectados ▪ Instituir medidas de distanciamento social comunitário (ver política de distanciamento social para orientação) ▪ Restringir actividades/eventos de concentração de massas (ver política de concentração de massas para orientação) <p data-bbox="756 1505 1193 1532">Comunicação e mobilização comunitária</p> <ul data-bbox="756 1536 1257 1704" style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecer a estratégia de apoio às pessoas em quarentena domiciliária para incentivar a adesão ▪ Preparar a população para medidas de distanciamento social comunitário ▪ Continuar a fornecer informações actualizadas sobre o surto à população

Fase Epidemiológica	Características da fase	Medidas de Resposta
<p>FASE 3 :</p>  <p>Surto Avançado</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os surtos localizados começam a fundir-se ▪ Um ou mais casos ou mortes ocorrem fora das cadeias de transmissão conhecidas ▪ Transmissão sustentada de pessoa para pessoa – múltiplas gerações em cadeias de transmissão ▪ São detectados casos entre os casos de SARI sem exposição conhecida 	<p>Objectivo: retardar a transmissão da COVID-19 para atrasar e reduzir o pico do surto e o fardo sobre os serviços de saúde</p> <p>Coordenação Central</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegurar prioridades, incluindo afastar-se do rastreio de contactos e intensificar o enfoque na detecção rápida, diagnóstico e isolamento dos casos. Estes devem ser devidamente comunicados e compreendidos em todos os pilares ▪ Identificar as principais lacunas na resposta e procurar parceiros e/ou assistência <p>Vigilância</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Interromper o rastreamento de contactos em todas as áreas de surtos ▪ Rastrear contactos apenas nos distritos que relatam primeiros casos em que a contenção ainda pode ser possível ou entre contactos vulneráveis de alto risco <p>Laboratório</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a testar os suspeitos em áreas sem casos, e contactos sintomáticos enquanto essas áreas permanecerem na fase 1 ou 2. ▪ Testar todos os casos de SARI apresentados ao hospital para ajudar na gestão do isolamento ▪ Analisar os dados do caso para rever a definição do caso ▪ Sempre que possível, alargar a capacidade de diagnóstico a outros laboratórios <p>PCI e gestão clínica</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Isolamento domiciliário para casos leves e moderados suspeitos ou confirmados que não necessitam de hospitalização ▪ Reforçar as práticas individuais de distanciamento social ▪ Considerar a viabilidade e aceitação dos bloqueios comunitários para áreas com transmissão exponencial ▪ Reforçar o máximo possível as instalações de isolamento e tratamento <p>Comunicação e mobilização comunitária</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educar a população sobre o distanciamento social e outras directrizes recomendadas pelo África CDC para o distanciamento social, incluindo o cancelamento de aglomerações de massas ▪ Continuar a fornecer actualizações para a população

Fase Epidemiológica	Características da fase	Medidas de Resposta
<p>FASE 4 :</p>  <p>Grande surto com transmissão a nível nacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Transmissão comunitária sustentada generalizada ▪ As cadeias de transmissão de múltiplas gerações podem ser identificadas, mas a maior parte dos casos ocorrem fora das cadeias ▪ Transmissão a nível comunitário em todo ou quase todo o país 	<p>Objectivo: Reduzir a mortalidade no seio dos casos mais graves da COVID-19</p> <p>Coordenação Central</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecer as prioridades e esforçar-se para uma resposta coordenada e devidamente compreendida ▪ Assegurar que todas as intervenções (governamentais e dos parceiros) se concentrem na redução do fardo sobre os serviços de saúde, na protecção das populações em risco de doenças graves e na redução da mortalidade <p>Vigilância</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Interromper as actividades de rastreio de contactos, com poucas excepções determinadas pela necessidade e valor de o fazer, tais como surtos em hospitalares ▪ Usar a definição de caso sindrómico adaptado pelo país para contar os casos <p>Laboratório</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Testar as admissões hospitalares para um diagnóstico diferencial ▪ Testar para investigar grupos de alto risco incomuns ou específicos (por exemplo, trabalhadores da área da saúde) ▪ Testar amostras de ILI e SARI (ou uma amostra delas com base nos recursos) como marcador do fardo da COVID-19 <p>PCI e gestão clínica</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar unidades/instituições de saúde temporárias adicionais para os casos de COVID-19 ▪ Enfoque em actividades para redução do retardamento em apresentar-se ao hospital para melhorar o resultado em casos graves ▪ Considerar o levantamento dos encerramentos de instituições comunitárias, mas abordar a questão com cautela para evitar a exposição em massa da população não imune <p>Comunicação e mobilização comunitária</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar a eficácia das medidas de distanciamento social comunitário e revê-las de acordo com a necessidade ▪ Actualizar a situação e as políticas junto da população

4 DEFINIÇÕES E ABREVIATURAS CHAVE

Termos Técnicos e Abreviaturas	Definição e Descrição
Rastreio de Contactos	<ul style="list-style-type: none">▪ Identificação e acompanhamento de pessoas que possam ter tido contacto com uma pessoa infectada pela COVID-19. O processo de rastreamento de contactos envolve quatro etapas principais:<ol style="list-style-type: none">1. Identificação dos contactos2. Listagem e classificação dos contactos3. Monitoramento dos contactos4. Descarte do contacto
Distanciamento Social	<ul style="list-style-type: none">▪ Este é o termo aplicado as medidas de saúde pública tomadas para retardar e diminuir a transmissão da COVID-19▪ A nível individual, o distanciamento social envolve o uso de saudações sem contacto, mantendo pelo menos um metro de distância entre si e as outras pessoas, e ficar em casa quando estiver doente▪ A nível comunitário, o distanciamento social envolve o impedimento de quaisquer eventos ou ambientes em que as pessoas se aglomerem, incluindo nas escolas, locais de trabalho, casas de culto, e eventos culturais, sociais e desportivos.
Isolamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Refere-se a separação de pessoas com sintomas (ou seja, pessoas doentes) para prevenir a propagação da infecção a indivíduos saudáveis
Quarentena	<ul style="list-style-type: none">▪ Para a prática de saúde pública da COVID-19, quarentena refere-se a separação e restrição de movimentos de uma pessoa saudável (ou seja, não infectada) que esteja em risco de contrair a COVID-19
Doença de Natureza Gripal (ILI)	<ul style="list-style-type: none">▪ Infecção respiratória aguda com febre medida de $\geq 38\text{ C}^\circ$, e tosse que tenha iniciado nos últimos 10 dias
Infecção Respiratória Aguda Grave (SARI)	<ul style="list-style-type: none">▪ Uma infecção respiratória aguda com histórico de febre ou febre medida de $\geq 38\text{ C}^\circ$, e tosse, que tenha iniciado nos últimos 10 dias, e requer hospitalização

RECURSOS ADICIONAIS

- Orientações do África CDC sobre Distanciamento Social Comunitário durante o Surto da COVID-19, 17 de Março de 2020: <http://www.africacdc.org/covid-19-and-resources/guidelines-policies/covid-19-and-resources/guidelines-policies/africa-cdc-guidance-on-community-social-distancing-during-covid-19-outbreak-pdf/detail>
- Orientações do África CDC para Avaliação, Monitoramento e Restrição de Movimentos de Pessoas em Risco de Contrair o COVID-19 in África, 5 de Março de 2020: <http://www.africacdc.org/covid-19-and-resources/guidelines-policies/covid-19-and-resources/guidelines-policies/africa-cdc-guidance-for-assessment-monitoring-and-movement-restrictions-of-people-at-risk-for-covid-19-in-africa-pdf/detail>
- Recomendação de Políticas do África CDC para Reuniões e Viagens da União Africana durante o Surto da COVID-19, 15 de Março de 2020: <http://www.africacdc.org/covid-19-and-resources/guidelines-policies/covid-19-and-resources/guidelines-policies/africa-cdc-policy-recommendation-for-african-union-meetings-and-travel-during-covid-19-outbreak-pdf/detail>
- Orientações do África CDC para o Rastreamento de Contactos sobre a Pandemia da COVID-19, 24 de Março de 2020: <http://www.africacdc.org/covid-19-and-resources/guidelines-policies/covid-19-and-resources/guidelines-policies/detail>
- Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças Avaliação dos Riscos 5ª Atualização, 2 de Março de 2020: <https://www.ecdc.europa.eu/en/publications-data/rapid-risk-assessment-outbreak-novel-coronavirus-disease-2019-covid-19-increased>
- Organização Mundial da Saúde Prontidão Crítica, acções de preparação da resposta para a COVID-19, 19 de Março de 2020: <https://www.who.int/publications-detail/critical-preparedness-readiness-and-response-actions-for-covid-19>
- Considerações operacionais para a gestão de casos da COVID-19 nas unidades sanitárias e na comunidade, 19 de Março de 2020: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331492/WHO-2019-nCoV-HCF_operations-2020,1-eng.pdf



**Africa Centres for Disease Control and Prevention (Africa CDC),
African Union Commission**
Roosevelt Street W21 K19, Addis Ababa, Ethiopia